O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal valida até as duas horas da amanhã: Tempo instavel sujeito a chuva. Temperatura em ligeiro declinio. Ventos de Sul a Leste com rajadas frescas. Maximas: 33,6; minima: 20,7.

DUAS SECÇÕES
EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 0,50

Vapores esperados hoje

Comunicações radiotelegraficas recebidas ate umas horas: "Buarque", as 4 horas; "Del Norte", á tarde; "Artillero", ás 7 horas; "Sidar Holm", ás 8 horas; "Panenteguy", as 8 horas; "Buenos Aires", ás 12 horas; "Curitiba", á tarde.

ANO XXX — ORGAO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — QUARTA-FEIRA, 29 DE DEZEMBRO DE 1948 — N. 8.705

REPRESENTAÇÃO DO BRASIL NAS CONFERENCIAS INTERNACIONAIS

Exito da delegação chefiada pelo chanceler Raul Fernandes, na Assembléia da ONU, em Paris — Necessaria a conservação dos seus membros para outras conferencias — Seleção de quadros para missões tecnicas e especiais

Barreto Leite Filho
(Correspondente dos Diarios Associados)

PARIS, dezembro — Se fosse permitido a este correspondente formular uma sugestão, como derradeiro elemento do balanço da Assembléia das Nações Unidas, ela seria a de que o governo brasileiro escolhesse, tanto quanto possivel, as mesmas delegações para representá-lo em cada um dos grupos de conferencias internacionais que se realizam ordinariamente. Penso sobretudo, e claro, nas conferencias politicas, ou mesmo nas reuniões economicas que, pelo seu alcance, envolvam problemas de algum modo relacionados com a politica. Os congressos especializados, cientificos ou tecnicos, apresentam exigencias de outra natureza, normalmente mais precisas, e, em virtude dessa precisão mesma, mais simples. A ninguém ocorreria mandar um pediatra a um congresso de psiquiatria ou um professor de literatura a um congresso de aviação. Mas as conferencias politicas, e mesmo as economicas, pela propria generalidade ou pela amplitude das materias que abordam se prestam a todo genero de indecisões e inadequações, quando exatamente pela complexidade dos seus temas elas reclamam um treinamento e uma competencia imposseiveis de obter por meras improvisações.

ESTREITA SOLIDARIEDADE

Quando era ministro das Relações Exteriores, o sr. João Neves costumava dizer que, no tempo de Rio Branco, uma conferencia internacional de cinco ou de dez em dez anos, e era comentada durante todo o periodo de intervalo até a seguinte, ao passo que hoje ninguém tem mesmo idéia do numero e da variedade das que se acham reunidas, não raro simultaneamente, nos mais diversos pontos do mundo. Apesar de todos os retrocessos da nossa época, e das criticas que se possam fazer ao excesso de debates inuteis, creio ser este um indicio de progresso na vida internacional. Aqui e ali, nos mais diferentes dominios, as nações são obrigadas a abdicar de pedaços da sua soberania para se porem, umas com as outras, em numerosas formas de sistemas que atestam a estreita solidariedade entre os povos e gravitam, em ultima analise, para a federação democratica mundial sonhada pelos melhores espiritos e já hoje, cada vez mais, um tema prático da atividade politica, na sua curva mais ampla. Das reuniões a principio ocasionais e depois periodicas de antes da primeira grande guerra, surgiu um conjunto de orgãos permanentes que cobre todas as ordens de relações e funciona em regularidade dos departamentos de governo de qualquer país. O exemplo mais caracteristico é a Organização das Nações Unidas, e por isto as observações que aqui submeto ao exame das autoridades brasileiras foram inspiradas pela ultima reunião da sua Assembléia Geral.

TEMAS TECNICOS

Embora o fato seja bem conhecido, pouca gente se apercebe de que a Assembléia Geral é um orgão permanente das Nações Unidas, do mesmo modo que o seu Conselho de Segurança ou qualquer das suas comissões especiais. Apenas a periodicidade das suas sessões é mais espaçada. Disto, aliás, é que resulta, no terreno prático, a confusão a que me referi e que faz com que cada reunião da Assembléia seja tomada como uma conferencia em si, qualquer coisa de tão excepcional quanto uma conferencia de paz ou coisa equivalente. Na verdade, certos dos temas que se debatem em Paris, e justamente os principais, como o controle da energia atomica, ou a Convenção do Genocidio, ou a Declaração Universal dos Direitos do Homem, vinham sendo discutidos há dois ou tres anos, e cada uma das teses apresentadas era o resultado de uma longa e madura elaboração. Era inevitavel, portanto, que certos delegados brasileiros, sem o conhecimento, e mais do que isto, a experiencia das discussões anteriores, se visse a principio em posição de manifesta desvantagem em relação aos seus colegas que desde o começo, ou há muito mais tempo, se vinham ocupando dos assuntos submetidos ao seu estudo. Pela primeira vez o sr. Arthur Bernardes Filho veio tratar aqui do controle da energia atomica, pelo primeira vez o sr. Austregésilo de Athayde veio abordar nos termos diretos de um legislador internacional, a questão dos Direitos do Homem, pela primeira vez o sr. Alvaro Maia teve de enfrentar as questões de tutela de territorios não autonomos e em particular a das colonias italianas. Dos três citados, o sr. Austregésilo de Athayde era o que estava em melhor posição, pois conhecia um tema que não poderia deixar de ser familiar a um homem da sua cultura e da sua experiencia das idéias. Os srs. Arthur Bernardes Filho e Alvaro Maia tiveram a seu cargo questões estritamente tecnicas de uma complexidade impossivel de ser sequer avaliada por quem não tenha delas um conhecimento maior do que o fornecido pela leitura do noticiario estrangeiro dos jornais. Se todos afinal se saíram bem é porque são homens inteligentes, dotados de uma boa preparação geral e sobretudo possuidores dessa presteza brasileira de espirito que nos leva sempre a confiar na facilidade das improvisações. Mas, especialmente no começo, quem acompanhou com interesse as suas intervenções não podia deixar de ter notado o esforço que eles eram obrigados a fazer para dominar os obstaculos representados pelo seu desconhecimento dos detalhes tecnicos afinados no longo debate anterior.

CONTRIBUIÇÃO EFICAZ

Há, além disso, uma serie de motivos de ordem psicológica. O delegado que sabe estar senhor do assunto, não apenas nos seus aspectos gerais, mas nos pormenores concretos que foram pouco a pouco surgindo de trabalho precedente, intervem com maior espontaneidade, age de um modo muito mais flexivel, presta, com efeito, uma contribuição mais eficaz á obra comum do que o homem que se vê pela primeira vez cercado de estrangeiros, muitos deles celebres no mundo inteiro, e que se sente intimidado diante de questões das quais só tem, porque não pode deixar de ter, uma noção mais ou menos sumaria. Quem comparar as intervenções dos delegados brasileiros nas primeiras e nas ultimas reuniões dos diversos orgãos da Assembléia terá de notar a diferença de qualidade e de eficacia, resultante do desaparecimento progressivo daquela timidez inevitavel. Como assinalei anteriormente, uma das razões que permitiram ao sr. Gilberto Amado desempenhar um papel magistral, nos debates sobre o genocidio, independente dos seus conhecidos recursos intelectuais e ainda da sua competencia especializada como professor de Direito Criminal, residiu no fato de que ele vinha acompanhando a evolução da materia há muito tempo, no seio das Nações Unidas, e estava ao corrente de toda a sua elaboração previa.

(Continua na 6ª pág.)

RESTAURAÇÃO IMEDIATA DO RUHR SOB CONTROLE INTERNACIONAL

INTIMADA A SOLTAR TODOS OS LÍDERES

24 horas para a Holanda executar a resolução do Conselho de Segurança

Inspeção a diversas áreas da Indonésia

PARIS, 28 (AP) — O Conselho de Segurança ordenou á Holanda que liberte "imediatamente" os lideres da Republica da Indonesia e pediu á comissão de observadores da ONU em Batavia para que supervise o cumprimento por parte da Holanda e Indonesia da ordem de cessar fogo expedida pelo Conselho na vespera de Natal. Houve ainda uma solicitação aos observadores de um "relatorio completo" quanto ás condições nas Indias Orientais

INSPEÇÃO ÁS AREAS OCUPADAS

Nove membros do Conselho apoiaram oprojeto colombiano pedindo aos cônsules (os observadores acima referidos) que inspecionem as áreas sob ocupação militar holandesa, inclusive aquelas das quais venham os mesmos a se retirar. Abstiveram-se Russia e Ucrania.

A proposta para a libertação em 24 horas dos lideres republicanos indonesios partiu da China, votando a favor oito membros com tres abstenções, sendo necessarios sete votos para a aprovação O delegado chines doutor Hasia Ching Ling não viu razões pelas quais a Holanda deixasse de libertar incontinenti o presidente indonesio, dr. Socarno, e os membros do seu gabinete. Resava a resolução chinesa: "O Conselho de Segurança, registando que até agora o governo da Holanda não liberou o presidente da República da Indonésia e outros prisioneiros politicos, de acordo com a resolução de 24 de dezembro de 1948, solicita ao governo holandes que ponha em liberdade imediatamente esses prisioneiros politicos e dentro de 24 horas comunique ao Conselho de Segurança a execução da presente resolução".

"PROPOSTA DEFEITUOSA"

Quanto á proposta colombiana de inspeção do cumprimento da ordem de cessar fogo, classificou-a o delegado sovietico Jacob Malik de "defeituosa", uma vez que a comissão de consules não ficaria sob controle do Conselho de Segurança. Replicou o colombiano Roberto Urdaneta que nada é até então foi perfeito. "Se as coisas algum dia se tornarem perfeitas, então nada teremos que fazer"

Parte El Khouri, da Siria, apoiou a proposta colombiana censurando a Russia e os Estados Unidos por não terem apoiado uma proposta do outro sobre a retirada das tropas holandesas, ambos levando avante manejos politicos, disse ele.

E o delegado Van Royen, da Holanda, objetou sem resultado algum que entregar aos consules a tarefa de inspecionar o cumprimento da ordem de cessar fogo era confeir-lhes funções contrarias ao serviço consular.

COGFERA COM OS INVASORES

BATAVIA, 28 (A. P.) — Os holandeses anunciaram que o suitão de Soerakarta retornou o governo daquela importante provincia do centro de Java, em cooperação com as autoridades civis holandesas.

Ao mesmo tempo, o Exército anunciou que, em nove dias de campanha, teve 41 mortos e 99 feridos e perdeu quatro aviões, dos quais dois provavelmente abatidos, por uma bateria anti-aerea guarnecida por cerca de 30 japoneses". O comunicado não mencionou as perdas republicanas.

Segundo o mesmo comunicado, grupos procedentes de áreas republicanas e que se infiltraram no sudeste de Borneo nas ultimas tres semanas estão organizando uma insurreição no cenario do crime para sua residencia particular. O rei Farour visitou sua residencia pouco depois, para orar diante do cadaver de Nokrashy e expressar seu pezar á familia do extinto.

Proeminentes fontes politicas disseram que a atual situação é genuinamente critica para que se deixe vago por muito tempo a pasta que Nokrashy ocupava, e que portanto dentro de algumas horas seria nomeado outro chefe do governo. Poderosos destacamentos policiais foram chamados ao serviço ativo imediatamente. O governo dirige todos os seus esforços para o estabelecimento de suficiente proteção policial para evitar desordens. O Gabinete reuniu-se imediatamente em sessão secreta, após ter ocorrido o atentado. Tem-se como certo que a escolha do novo primeiro ministro recairá entre Asmed Khasaba Pacha, ministro interino das Relações Exteriores, e Ibahim Abdul Pachá Madi, chefe do Gabinete real.

As primeiras informações sobre o crime diziam que o assassino havia sido visto antes da chegada de Nokrashy ao edificio do Ministerio, caminhando pelos corredores do edificio. Era um homem jovem e de boa aparencia. Nokrashy devia chegar dentro em pouco, pois suas atividades, como primeiro ministro e ministro da Fazenda e do Interior, pastas que ocupava cumulativamente. Os guardas pretenderam interrogar o estranho visitante, que tanto andava de um lado para outro, por sua atitude incomum, porem um deles, de nome Abd Rahhu, aconselhou-os a que deixasse o rapaz á vontade. "Deixem-no — disse-lhes — Não vêem que é um oficial da policia?

(Cont. na 6.º da 2.º secção)

Assassinado por um estudante o "premier" egipcio

Cinco tiros de revolver á queima-roupa — Membro da "Fraternidade Muçulmana"

CAIRO, 28 (U. P.) — O primeiro ministro egipcio Mahmoud Fahmy Nokrashy Pachá, de 60 anos de idade, foi assassinado hoje por um estudante identificado pela policia como membro do organismo ilegal nacionalista denominado "Fraternidade Muçulmana". Acredita-se que o assassinio foi perpetrado como vingança pelo fato de Nokrashy haver suprimido o direito dos estudantes de realizar manifestações politicas, as quais frequentemente culminavam em atividades terroristas, e porque declarou fora da lei a referida Fraternidade Muçulmana em principios deste mes. A Fraternidade foi declarado organismo ilegal e seus funcionarios detidos, sob a alegação de que fomentava ativamente o terrorismo estudantil.

O matador de Nokashy abateu-o com cinco tiros de revolver feitos á queima-roupa, á frente de um dos elevadores do edificio do Ministerio do Interior, cerca das tres horas desta madrugada. A policia identificou o assassino como sendo Abel Meguid Ahmed Hassan, estudante da Escola Veterinaria, o qual se disfarçara com o uniforme de primeiro tenente da Policia Militar Egipcia.

GRANDE PERDA

No comunicado emitido pelo governo sobre o assassinio do primeiro ministro, diz-se que Nokinashy foi abatido a balázios "por mão criminosa no momento em que o país necessitava sumamente de seu sincero patriotismo, seu grande valor, extraordinaria sabedoria e absoluta integridade". O cadaver do extinto foi velado no palacio do governo. Dirige o comunicado que um grupo, descrito como sendo um "bando de terroristas", teve varios mortos e feridos quando os holandeses tomaram medidas militares. Acrescentou que a população daquela área tornou-se turbulenta depois da chegada daqueles elementos, há algumas semanas.

OPERAÇÕES DE GUERRILHAS

BATAVIA 28 (U. P.) — O major-general Sungkono, comandante do Exército republicano da Indonesia na Java Oriental, determinou ontem que seus soldados iniciassem operações de guerrilhas contra os holandeses.

BATAVIA, 28 (U. P.) — O quartel-general do Exército holandês admitiu que os quatro aviões holandeses perdidos em operações contra os republicanos indonesios foram provavelmente abatidos.

EM NOVA YORK O CASAL LARRAGOITI JUNIOR — Há algum tempo, encontram-se nos Estados Unidos o sr. D. Antonio Sanchez de Larragoiti Junior e sua esposa d. Rosalina Coelho Lisboa de Larragoiti, conhecida escritora e colaboradora dos "Diarios Associados", que ontem brindou os leitores de O JORNAL com um magnifico artigo contendo impressões sobre o Natal em Nova York, cidade escolhida pelo ilustre casal para passar o fim de ano. Longe do Brasil, procura entretanto o casal Larragoiti atenuar as saudades escolhendo pontos que façam lembrar a patria distante. E é o que o flagrante acima ilustra. Foi tomado no conhecido restaurante noviorquino "Copacabana", quando nele almoçavam a senhora Rosalina Coelho Lisboa Larragoiti, seu esposo, D. Antonio Sanchez de Larragoiti Jr, sua filha srta. Ema Larragoiti, e o jornalista chileno Alfredo Silva, diretor de "La Union", de Valparaiso, que foi aos Estados Unidos a fim de receber o premio Cabot

Fator precioso de recuperação geral

Não será permitida a remilitarização da zona ocidental alemã

Plano que cimentará o bloco democrático

LONDRES, 28 (I.P) — As potencias ocidentais levantaram outra muralha contra o comunismo, anunciando um plano para reconstruir e Ruhr como arsenal da rehabilitação européia e da paz mundial. Acentuando mais uma vez a divisão entre a União Soviética e o ocidente, os Estados Unidos, a Grã Bretanha, a Bélicia, Holanda e Luxemburgo secundaram o Plano Morgenthau, que teria posto fim á Alemanha como potencia industrial.

Essas nações anunciaram, por outro lado, um plano para restaurar a industria pesada do rico vale onde foram forjadas as armas do Kaiser e de Hitler. Mas o ocidente deseja que essa região seja a pedra angular da rehabilitação européia, sob o controle de uma autoridade internacional.

"NÃO SERVIRÁ PARA FINS AGRESSIVOS"

Atendendo aos temores sentidos pela França, de que a reconstrução do Rahr pudesse significar o renascimento das tendencias agressivas da Alemanha, as potencias ocidentais acordaram medidas especiais para controlar as industrias do Ruh